

Normas de Estágio Curricular Não Obrigatório Remunerado

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas - ICET

- Curso de Engenharia Eletrônica –

Currículo 2013/01

Descrição do Curso

O curso forma profissionais com conhecimento multidisciplinar e adaptados às novas tecnologias. Além disso, une conhecimentos técnicos e práticos, contribuindo para a formação da consciência social, política, econômica, ambiental e ética.

Objetivos do Curso

Formar Engenheiros Eletrônicos aptos a desenvolver projetos eletrônicos e gerenciar sistemas focados em dispositivos, equipamentos e instrumentos elétricos e eletrônicos.

Objetivos do Estágio Curricular Não Obrigatório

Permitir ao acadêmico de engenharia eletrônica aplicar e aprimorar os conhecimentos adquiridos ao longo do seu curso em atividades práticas condizentes aos conteúdos ministrados nas disciplinas.

Critérios

As atividades a serem desenvolvidas pelos graduandos em Engenharia Eletrônica em atividades de estágios curriculares não obrigatórios deverão ser compatíveis com sua capacitação e vinculadas ao seu andamento no curso.

Cabe ressaltar que pode ser permitido ao aluno realizar estágios curriculares não obrigatórios desde o início do seu curso, desde que seja feita uma análise criteriosa das atividades previstas pela Coordenação do Curso de Engenharia Eletrônica.

Como atividades possíveis de serem realizadas pelo estudante, **a partir do 4º semestre do Curso**, em um estágio curricular não obrigatório estão descritas na tabela.

ATIVIDADES POSSÍVEIS DE SEREM DESENVOLVIDAS (DE ACORDO COM SEMESTRE):

<p>A partir do 4º semestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrumentação e medidas de grandezas elétricas em baixa tensão; ▪ Testes em bancadas e análise de defeitos em circuitos eletrônicos analógicos e digitais.
<p>Com o 6º e 7º semestres concluídos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operação e manutenção de computadores; ▪ Programas em linguagens de baixo e médio nível; ▪ Atividades em telefonia fixa; ▪ Projeto, análise e teste de filtros analógicos.
<p>Com o 8º semestre concluído</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar de projetos de sistemas de comunicações analógicos; ▪ Participar de projetos de instalação de antenas (telefonia, rádio, dados); ▪ Participar do projeto, instalação, configuração e manutenção de redes de computadores; ▪ Teste, análise e projeto de circuitos analógicos e digitais.
<p>A partir do 9º semestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos de hardware microprocessado; ▪ Projetos de circuitos digitais em arquiteturas reconfiguráveis. ▪ Participar do projeto, instalação e supervisão de links de comunicação (telefonia, rádio, dados); ▪ Participar de projetos de sistemas de comunicações digitais; ▪ Participar de projetos e execuções de links com fibra óptica; ▪ Projetar, analisar e testar filtros digitais; ▪ Teste e análise de circuitos para automação.

Observações

Os casos/critérios que não se enquadram nos itens acima referidos deverão ser analisados pela Coordenação do Curso de Engenharia Eletrônica.

Encaminhamentos para entrevista, ou procura de vagas, poderão ser feitos mesmo que o aluno não esteja no **4º semestre do curso**. Mas caberá à Coordenação do Curso de Engenharia Eletrônica a aprovação/não do estágio para estes casos.

Profissionais que podem supervisionar o estágio nas empresas

Graduados em Engenharia, preferencialmente Engenheiro Eletricistas, habilitados em Eletrotécnica, Eletrônica, Automação ou Telecomunicações. Supervisores com outra formação acadêmica na área tecnológica poderão ser considerados mediante análise pela Coordenação do Curso.

Normas relacionadas à estágio do conselho profissional, sindicato, etc.

Até a data de elaboração deste documento não havia, por parte do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul – CREA-RS, regulamentação para estágios curriculares não obrigatórios.

Áreas de Atuação

Os estágios curriculares não obrigatórios de graduandos em Engenharia Eletrônica da Universidade Feevale poderão ser realizados em empresas dos setores de eletrônica, telecomunicações, automação e informática, bem como em outras empresas ligadas aos setores Elétrico e eletrônico.

Novo Hamburgo, 16 de março de 2016.

Prof.º Me. Paulo Ricardo Viana Piber
Coordenador do Curso de Engenharia Eletrônica